



OTITE EXTERNA

A otite externa é uma doença **inflamatória e/ou infecciosa** da pele do canal auditivo. Quando o caso se torna mais grave, a infecção pode também atingir o tímpano e a orelha média. Também é conhecida como otite do nadador, otite da piscina ou otite do verão.

Quais são os sintomas da otite externa?



- Dor de ouvido leve ou intensa, podendo iniciar agudamente
- Sensação de ouvido obstruído
- Febre em casos graves
- As **crianças alérgicas** podem apresentar **eczema de pele**, com tendência a **dermatite**. Na pele que reveste o canal da orelha também pode ocorrer a descamação típica do eczema alérgico. A **coceira**, nestes casos, é muito presente.

Quais são as principais causas da otite externa?

- **Crianças que possuem o canal do ouvido mais inclinado:** o canal do ouvido, para proteção, tem uma angulação peculiar quando chega próximo à membrana do tímpano. Algumas crianças possuem esse canal mais inclinado, favorecendo a retenção de água. Assim, a otite é resultado da permanência da água no canal auditivo.
- **Retirada do cerúmen do ouvido:** a pele do ouvido é protegida por uma capa impermeável e ácida de cerúmen, que é **produzido constantemente e eliminado naturalmente** junto com o crescimento da pele do canal auditivo. O cerúmen em quantidade normal tem propriedades que podem **matar bactérias e protege o ouvido**, não devendo, assim, ser retirado manualmente.
- Crianças que **nadam com frequência** têm mais otite externa, pois a água e os pequenos traumas (manipulação excessiva) removem a proteção de cerúmen do canal auditivo. A exposição direta e prolongada da pele do canal auditivo à água **enfraquece a barreira protetora local** e pode permitir a ação de bactérias e/ou fungos, gerando inflamação da pele.
- O **uso inadequado de instrumentos pontudos**, com ou sem algodão nas extremidades, favorece o aparecimento e a manutenção da otite externa.



Existe uma época de maior incidência da otite?

Essa doença é mais frequente em **épocas de mais umidade e calor**

- 70% dos casos acontecem durante o verão e em cidades litorâneas, pois o contato com a água é mais frequente.
- Crianças entre 5 e 12 anos são as que mais sofrem com otites externas.

Qual o tratamento para a otite externa?



- O médico, em geral, prescreve **gotas otológicas e analgésicos**.
- Somente nos casos **graves** é necessário o uso de **anti-biótico** por via oral, e somente se for **prescrito pelo médico**.
- Também em casos mais **graves** pode ser necessário o uso de **curativos frequentes**.

Como colocar as gotas corretamente no ouvido?

- Deite a criança de lado, com a orelha doente para cima
- Coloque as gotas conforme indicado
- Mantenha a criança nesta posição por, no mínimo, um minuto, para facilitar a penetração das gotas

Existe outro medicamento que pode contribuir para reduzir a dor?

Além do analgésico por via oral, o **corticoide associado ao antibiótico** em gotas diminui significativamente a dor e o período sintomático

O que mais preciso saber?

- Em crianças predispostas a essa infecção, deve-se **secar o ouvido após a natação**. Isso pode ser feito pelos pais usando o secador de cabelo manual em temperatura morna, posicionado a uma distância adequada da orelha.
- O médico otorrino poderá prescrever **fórmulas especiais** para crianças que costumam se queixar de dor de ouvido quando em contato com a água.



A natação somente está liberada após o final do tratamento.

Otite externa — leve



Otite externa — moderada



Margens do canal auditivo

Otite externa — grave



Esquema representativo da Otite externa

